

EDITAL Nº 001/2024 UNIDADE SÃO LUIZ GONZAGA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR(A) COLABORADOR(A) VOLUNTÁRIO(A)

O Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado (para adesão) de professores voluntários, sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo no site da Uergs	25/11/2024
Período de Inscrições nas Unidades Uergs	25/11/2024 a 04/12/2024
Análise da documentação dos candidatos e classificação	05/12/2024 a 09/12/2024
Divulgação da pontuação e classificação preliminar dos candidatos pelas Unidades (Publicação no site da Uergs)	10/12/2024
Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar	11/12/2024 a 13/12/2024
Respostas aos pedidos de reconsideração e a divulgação final da classificação	18/12/2024
Publicação da classificação final no site da Uergs	20/12/2024
Período para abertura e envio de PROAs contendo a documentação dos candidatos à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos	06/01/2025 a 13/01/2025
Cadastro de Professores Voluntários Selecionados	A partir de 14/01/2025

1. Das vagas

1.1 É oferecida **05 vagas** nas seguintes áreas de conhecimento: **01 (uma) vaga** para Professor Voluntário na área de conhecimento: **Agrostologia** (Graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma ou áreas afins, com pós-graduação em Produção Animal, Ciências Veterinárias ou Zootecnia ou áreas afins); **01 (uma) vaga** para Professor Voluntário na área do conhecimento: **Produção e Manejo de Animais** (Graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônoma ou áreas afins, com pós-graduação em Produção Animal, Ciências Veterinárias ou Zootecnia ou áreas afins); **01 (uma) vaga** de Professor Voluntário na área de conhecimento: **Sistemas**



Agrosilvopastoris (Graduação em Agronomia ou áreas afins com pós-graduação na área das agrárias); **02 (duas) vagas** de Professor Voluntário na área de conhecimento: **Engenharia agrícola – Fundamentos de Topografia e Geodésia**; e **Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento** (Graduação em Agronomia, Tecnologia em Agropecuária Integrada, Geociências ou áreas afins com Pós-graduação na área de Engenharia Agrícola, Agricultura de Precisão, Geociências ou áreas afins).

1.2 As vagas serão providas para atender ao(s) Componente(s) Curricular(es) do(s) Curso(s) de Agronomia no período vespertino ou noturno a partir do semestre 2025/1 por até 12 meses, conforme ementas constantes no Anexo III deste edital.

1.3 É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de graduação e pós-graduação *latu senso* ou *stricto senso* na área do conhecimento da vaga.

1.4 Os componentes deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para àqueles que estejam identificados como modalidade EAD nos projetos pedagógicos dos cursos.

1.5 A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, através de celebração de Termos de Adesão, não havendo pagamento nem ressarcimento de despesas decorrentes do trabalho exercido pelo Professor Voluntário.

1.6 A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico <https://www.uergs.edu.br/processos-seletivos-professores-voluntarios>.

2.2 As inscrições serão realizadas, **por meio do envio para o e-mail unidade-slgonzaga@uergs.edu.br** da **Unidade Uergs de São Luiz Gonzaga**, com o envio dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do candidato, dentro do prazo especificado para inscrições:

- a) Formulário de Inscrição (anexo I)
- b) Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)
- c) Currículo completo da plataforma Lattes;
- d) Documento de identidade e CPF;
- e) Comprovante de residência;

2.3 Os candidatos deverão enviar um único arquivo em PDF contendo os documentos na seguinte ordem:

- a) formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;
- b) formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;
- c) diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.
- d) cópias de outros diplomas (quando houver);
- e) cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;
- f) laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso;



2.4 Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um candidato, será considerado somente o último e-mail recebido.

2.5 É de inteira responsabilidade dos candidatos a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.

3. DA RESERVA DAS VAGAS

3.1 De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.1 - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

3.1.2 - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.2 O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

3.3 O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda ~~que~~ tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

3.4 O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

3.5 Não havendo aprovação de candidatos inscritos a vaga reservadas, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

4. Dos Critérios da Seleção Simplificada

4.1 Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

4.2 O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo.

A ANÁLISE DE CURRÍCULO

4.3 A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades desde docência.

4.5 A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

DA CLASSIFICAÇÃO

4.8 A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.



4.9 Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, dentro do prazo constante no cronograma deste edital.

4.10 Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo e-mail de inscrições com o assunto **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** dentro do prazo previsto neste edital.

4.11 Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.12 Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

4.13 No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I – candidato com titulação mais elevada;
- II – ter obtido graduação na Uergs;
- II - ter obtido pós-graduação na Uergs;
- III - idade mais elevada no último dia de inscrição;
- IV - sorteio público.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, **e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falha de comunicação.**

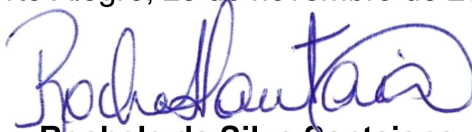
5.2 O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

5.3 Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

5.4 O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

5.5 Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, se necessário.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2024.



Rochele da Silva Santaiana
Reitora em Exercício

ANEXO I

Anexo I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO			
Nome completo:			
Logradouro e n°:			
Bairro:		Município:	
CEP:	U.F.:	Complemento:	
Telefone 1:		Telefone 2:	
e-mail:			
RG:		Data expedição:	
CPF:		Data de Nascimento:	
Graduação:			
Pós-Graduação:			
Vaga (inserir componentes curriculares):			
Área de atuação:			



ANEXO II

QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO

1. TITULAÇÃO		
PESO: 7 (Pontos)		
Titulação	Pontuação unitária por titulação	Pontuação máxima por titulação
1.0 Doutorado na área da vaga pretendida	3,00	3,00
1.1 Mestrado	2,00	2,00
1.2 Especialização	0,5	1,00
1.3 Formação docente	0,50	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO:		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PESO: 3 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
2.1 Docência na Educação Superior	0,5 por semestre	2,00
2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante	0,25 por semestre	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PONTUAÇÃO FINAL		
<i>OBS: Pontuação mínima exigida 3,00</i>		



ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES PARA VAGA NA ÁREA DE AGROSTOLOGIA

2025/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR AGROSTOLOGIA – (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (antigo PPC)

Componente Curricular: Agrostologia			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório () Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	8º	Manejo Integrado de Pragas e Doenças / Fertilidade do Solo / Melhoramento Vegetal / Manejo de Plantas Espontâneas	
Ementa:			
<p>Agrostologia e forragicultura: morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras. Fisiografia das regiões pastoris do estado. Sucessão vegetal e ecologia dinâmica. Características agronômicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas do Rio Grande do Sul. Implantação de pastagens. Melhoramento das pastagens naturais. Manejo das pastagens. Flutuação estacional das pastagens. Conservação de forragens. Integração lavoura e pecuária. Métodos de avaliação da produção e composição botânica das pastagens. Recuperação de pastagens degradadas.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Capacitar os acadêmicos teórica e tecnicamente nas áreas de agrostologia e forragicultura habilitando-os a identificação e solução de problemas relacionados com planejamento, implantação e manejo de pastagens nativas, naturalizadas e cultivadas.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>Conteúdo Teórico: 1. Importância da forragicultura e caracterização pastoril do estado; 2. O ecossistema pastoril e o fluxo de energia; 3. Ciclagem de nutrientes e biologia do solo pastoril; 4. Sucessão de espécies e ciclo hidrológico nas pastagens; 5. Morfofisiologia das plantas forrageiras; 6. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de verão; 7. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de inverno; 8. Implantação e manejo de pastagens; 9. Sistemas de pastoreio: Pastoreio Contínuo, Pastoreio Diferido, Pastoreio em Faixas, Pastoreio Rotativo e Pastoreio Racional Voisin; 10. Caracterização e melhoramento dos campos nativos e naturalizados; 11. Flutuação estacional das pastagens e planejamento forrageiro; 12. Conservação de forragens e integração lavoura e pecuária. Conteúdo Prático: 1. Caracterização dos campos nativos e naturalizados; 2. Implantação e manejo de pastagens; 3. Inoculação e peletização de leguminosas; 4. Identificação das principais espécies forrageiras, estivais e hibernais; 5. Análise de sistemas de produção a base de pasto.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>DEMERICIS, B. B. Leguminosas Forrageiras Tropicais: características importantes, recursos genéticos e causas dos insucessos de pastagens consorciadas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.</p> <p>DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 4 ed. Embrapa, 2011.</p> <p>PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. de; FARIAS, V. F. Pastagens, fundamentos da exploração racional. Piracicaba, SP: FEALQ, 1986.</p> <p>PINHEIRO MACHADO, L.C. Pastoreio Racional Voisin. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.</p> <p>PIRES, W. Manual de Pastagens: formação, manejo e recuperação. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico de Pastagens. São Paulo: Nobel. 1984.</p> <p>SILVA, S.C. <i>et al.</i> Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo. Viçosa: Suprema, 2008.</p>			



**POSSIBILIDADE 2025/2 - EMENTAS COMPONENTES CURRICULARES:
PASTAGENS (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou NUTRIÇÃO ANIMAL (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC)**

Componente Curricular: Pastagens			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	<i>Pré-Requisito(s):</i> Manejo integrado de pragas e doenças / Fertilidade do solo / Manejo de plantas espontâneas	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Agrostologia e forragicultura: morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras. Fisiografia das regiões pastoris do estado. Sucessão vegetal e ecologia dinâmica. Características agronômicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas do Rio Grande do Sul. Implantação de pastagens. Melhoramento das pastagens naturais. Manejo das pastagens. Flutuação estacional das pastagens. Conservação de forragens. Integração lavoura e pecuária. Métodos de avaliação da produção e composição botânica das pastagens. Recuperação de pastagens degradadas.			
Objetivo(s):			
Capacitar os acadêmicos teórica e tecnicamente nas áreas de agrostologia e forragicultura habilitando-os a identificação e solução de problemas relacionados com planejamento, implantação e manejo de pastagens nativas, naturalizadas e cultivadas.			
Conteúdo Programático:			
Conteúdo Teórico: 1. Importância da forragicultura e caracterização pastoril do estado; 2. O ecossistema pastoril e o fluxo de energia; 3. Ciclagem de nutrientes e biologia do solo pastoril; 4. Sucessão de espécies e ciclo hidrológico nas pastagens; 5. Morfofisiologia das plantas forrageiras; 6. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de verão; 7. Características agronômicas das principais gramíneas e leguminosas de inverno; 8. Implantação e manejo de pastagens; 9. Sistemas de pastoreio: Pastoreio Contínuo, Pastoreio Diferido, Pastoreio em Faixas, Pastoreio Rotativo e Pastoreio Racional Voisin; 10. Caracterização e melhoramento dos campos nativos e naturalizados; 11. Flutuação estacional das pastagens e planejamento forrageiro; 12. Conservação de forragens e integração lavoura e pecuária.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
DEMINICIS, B. B. Leguminosas forrageiras tropicais: características importantes, recursos genéticos e causas dos insucessos de pastagens consorciadas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.			
DIAS-FILHO, M. B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 4 ed. Embrapa, 2011.			
PINHEIRO MACHADO, L.C. Pastoreio racional Voisin. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.			
PRIMAVESI, A. M. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. São Paulo: Expressão Popular, 2019.			



Componente Curricular: Nutrição animal			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Fundamentos de zootecnia /Bromatologia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Importância da nutrição na produção animal. Princípios bioquímicos e fisiológicos da nutrição animal. Digestão dos animais ruminantes e não ruminantes. Exigências nutricionais. Características, composição e classificação dos alimentos. Formulação e balanceamento de rações. Alternativas alimentares para os animais.			
Objetivo(s):			
O aluno deverá ser capaz de diferenciar os processos digestivos em animais ruminantes e não ruminantes, reconhecendo os principais alimentos utilizados para os animais de produção, bem como, suas restrições. Portanto, deverá compreender os processos de digestão e metabolização de cada nutriente que compõe os alimentos e a qualidade nutricional destes, possibilitando a formulação de rações adequadas para diferentes espécies de animais, e que resultem em um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis ao produtor.			
Conteúdo Programático:			
1. Estudo dos processos digestivos dos animais de produção (ruminantes e não ruminantes); 2. Metabolismo dos carboidratos; 3. Metabolismo das proteínas; 4. Metabolismo dos lipídeos; 5. Metabolismo da água; 6. Metabolismo dos minerais; 7. Metabolismo das vitaminas; 8. Classificação e composição dos alimentos; 9. Degradabilidade; Digestibilidade; 10. Formulação de rações.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERCHIELLI, T. T.; SIMONE, A. V. P.; OLIVEIRA, G. Nutrição de ruminantes . Funep, 2006.			
KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes . 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2009.			



COMPONENTES CURRICULARES PARA VAGA NA ÁREA DE PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS

2025/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR PRODUÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS II (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (antigo PPC)

Componente Curricular: Produção e Manejo de Animais II			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	9 ^o	Produção e Manejo de Animais I	
Ementa:			
Estudo dos sistemas de criação de animais monogástricos de produção: aves de corte, aves de postura e suínos. Manejo reprodutivo, programa alimentar, raças, cruzamentos, biossegurança na produção, introdução das boas práticas de bem estar animal na produção.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno as ferramentas para que seja capaz de planejar e executar programas de produção de animais monogástricos em seus diferentes sistemas de criação, dominando os conhecimentos necessários a respeito da nutrição, manejo e genética de cada espécie.			
Conteúdo Programático:			
SUÍNOS: 1. Origem, domesticação e dados atuais da produção de suínos; 2. Características zootécnicas dos suínos; 3. Sistemas de criação; 4. Manejo dos leitões do nascimento à desmama; 5. Raças; 6. Manejo reprodutivo; 7. Programa alimentar; 8. Biossegurança; 9. Boas práticas do bem estar animal. AVES: 1. Importância econômica dos sistemas de criação de aves no Brasil e no mundo; 2. Particularidades anatomo-fisiológicas das aves; 3. Componentes e formação do ovo; 4. Manejo da criação de frangos de corte e de poedeiras; 5. Instalações e equipamentos; 6. Reprodução; 7. Melhoramento genético; 8. Sistemas de produção comercial; 9. Criação de frango e galinha caipira; 10. Criação de outras espécies avícolas (pato, marreco, codorna, peru, avestruz, galinha d'angola); 11. Boas práticas do bem estar animal.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALBINO, L. F. T. <i>et al.</i> Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. rev. e amp. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. ALVES, E. R. Aves de raça pura: galinhas, faisões e aquáticos. 1. ed. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2008. BERTOLIN, A. Suínos. 1. ed. Curitiba: Lítero-técnica, 1992. COTTA, T. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. VIANNA, A. T. Os suínos: Criação Prática e Econômica. 12. ed. São Paulo: Nobel, 1983. BRENT, G. The Pigman's Handbook. 3 rd . ed. London: Farming Press Books, 1995. ENGLISH, P. R. <i>et al.</i> The Growing and Finishing Pig: Improving Efficiency. 2 nd . ed. London: Farming Press Books, 1996. HUGHES, P. E; VARLEY, M. A. Reproduction in the pig. London: Butterworth, 1980. MALAVAZZI, G. Avicultura: manual prático. São Paulo: Nobel, 1999. MALAVAZZI, G. Manual de Criação do Frango de Corte. São Paulo: Nobel, 1982.			



POSSIBILIDADE 2025/2 - EMENTAS COMPONENTES CURRICULARES: FUNDAMENTOS DE ZOOTECNICA (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC); ou PRODUÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES – (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou PRODUÇÃO DE ANIMAIS NÃO-RUMINANTES (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC)

Componente Curricular: Fundamentos de zootecnia			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(X)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 5º	Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularem extensões			
Prática: flexível			
Ementa:			
Origem e domesticação das espécies zootécnicas. Princípios anatômicos, fisiológicos e metabólicos dos principais sistemas orgânicos e sua importância na homeostasia do corpo animal. Bioclimatologia. Noções de melhoramento animal.			
Objetivo(s):			
Compreender a evolução e capacidade adaptativa das espécies zootécnicas. Identificar as partes do corpo animal, bem como o funcionamento de seus sistemas e órgãos em atividade normal e situação de estresse, considerando as condições ambientais. Compreender as necessidades dos animais, a fim de fornecer a ele condições para que ele possa se adaptar da melhor forma ao ambiente de manejo. Viabilizar a tomada de decisão no momento da escolha de animais reprodutores e das estratégias de melhoramento genético animal adequadas a cada realidade encontrada.			
Conteúdo Programático:			
1. Origem, evolução e domesticação das espécies zootécnicas; 2. Princípios da anatomia e fisiologia dos sistemas: 2.1. Respiratório; 2.2. Circulatório; 2.3. Digestivo; 2.4. Excretor; 2.5. Reprodutivo; 2.6. Endócrino; 2.7. Tegumentar; 2.8. Locomotor; 3. Bioclimatologia: ação do meio sobre os animais domésticos e estratégias de aclimação das espécies zootécnicas; 4. Comportamento e bem-estar animal; 5. Melhoramento animal: 5.1. Tipo animal, raças e grupamentos zootécnicos; 5.2. Herdabilidade e repetibilidade. 5.3. Resposta à seleção: métodos de seleção. 5.4. Cruzamentos.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
FAILS, A.D.; MAGEE, C. Franson - anatomia e fisiologia dos animais de produção . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.			
ELER, J. P. Teorias e métodos em melhoramento genético animal: bases do melhoramento genético animal . Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2017.			
KLEIN, B.G. Cunningham - tratado de fisiologia veterinária . 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.			
PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal . 6. Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012.			
SILVA, R.G. Introdução à bioclimatologia animal . Barueri: Nobel, 2000.			
SILVA, S. Comportamento e bem-estar de animais – A importância do manejo adequado para animais de produção . Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2016.			



Componente Curricular: Produção de animais ruminantes			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Nutrição animal/ Fundamentos de zootecnia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
<p>Manejo das diferentes categorias de animais componentes do rebanho leiteiro. Nutrição e alimentação do rebanho leiteiro. Raças utilizadas. Aspectos de reprodução de bovinos leiteiros. Sistemas de criação de bovinos de corte. Raças. Cruzamentos. Manejo reprodutivo e nutricional do rebanho de cria. Desmame de terneiros. Recria de novilhas. Recria de novilhos. Sistemas de terminação de bovinos de corte. Nutrição e Sanidade. Importância Econômica e Social da ovinocultura de corte Brasileira. Comparação entre os diferentes sistemas de produção. Aspectos gerais do manejo reprodutivo e sanitário de ovinos de corte.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Proporcionar ferramentas para que o aluno possa atuar na área de produção de ruminantes, no planejamento e execução das atividades, sempre primando pela sustentabilidade do sistema como um todo.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Introdução à bovinocultura de leite; 2. Aspectos fisiológicos da produção do leite: curva de lactação, nutrição da vaca; 3. Identificação do cio e do momento ideal para a cobertura ou inseminação artificial da vaca; 4. Cuidados com a vaca antes, durante e após o parto; 5. Criação da terneira e da novilha; 6. Alimentação da vaca leiteira; 7. Desmame; 8. Raças leiteiras e de dupla aptidão; 9. Suplementação mineral; 10. Sistemas de produção de bovinos leiteiros; 11. Introdução à bovinocultura de corte; 12. Mercado da carne; 13. Sistemas de produção de bovinos de corte; 14. Novilho precoce; 15. Escore de condição corporal; 16. Tratamentos fitoterápicos contra parasitas; 17. Raças de bovinos de corte. 18. Introdução à ovinocultura; 19. Exigências nutricionais; 20. Tosquia; 21. Endo e ectoparasitas; 22. Casqueamento; 23. Reprodução; 24. Sistemas de criação de ovinos; 25. Raças de ovinos. 26. Boas práticas na produção de bovinos leiteiros, de corte e ovinos.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de leite: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>BARCELLOS, J. O. J. <i>et al.</i> Bovinicultura de corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção. Guaíba: Agrolivros, 2011.</p> <p>KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Brasília, DF: Embrapa, 2003.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de vacas leiteiras a pasto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo de vacas leiteiras em confinamento. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SILVA, J.C.P.M. Manejo para maior qualidade do leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011.</p> <p>SORIO, H. Pastoreio Voisin: teorias, práticas, vivências. 2. ed. Passo Fundo: Méritos, 2006.</p> <p>SOUZA, I. C. A ovelha: Manual Prático Zootécnico. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Pallotti, 2005.</p>			



Componente Curricular: Produção de animais não-ruminantes			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 9º	Pré-Requisito(s): Nutrição animal / Fundamentos de zootecnia	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curriculizarizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Estudo dos sistemas de criação de animais monogástricos de produção: aves de corte, aves de postura e suínos. Manejo reprodutivo, programa alimentar, raças, cruzamentos, biosseguridade na produção, introdução das boas práticas de bem estar animal na produção.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno as ferramentas para que seja capaz de planejar e executar programas de produção de animais monogástricos em seus diferentes sistemas de criação, dominando os conhecimentos necessários a respeito da nutrição, manejo e genética de cada espécie.			
Conteúdo Programático:			
SUÍNOS: 1. Origem, domesticação e dados atuais da produção de suínos; 2. Características zootécnicas dos suínos; 3. Sistemas de criação; 4. Manejo dos leitões do nascimento à desmama; 5. Raças; 6. Manejo reprodutivo; 7. Programa alimentar; 8. Biosseguridade; 9. Boas práticas do bem estar animal. AVES: 1. Importância econômica dos sistemas de criação de aves no Brasil e no mundo; 2. Particularidades anatomo-fisiológicas das aves; 3. Componentes e formação do ovo; 4. Manejo da criação de frangos de corte e de poedeiras; 5. Instalações e equipamentos; 6. Reprodução; 7. Melhoramento genético; 8. Sistemas de produção comercial; 9. Criação de frango e galinha caipira; 10. Criação de outras espécies avícolas (pato, marreco, codorna, peru, avestruz, galinha d'angola); 11. Boas práticas do bem estar animal.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ALBINO, L. F. T. <i>et al.</i> Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. rev. e amp. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.			
ALVES, E. R. Aves de raça pura: galinhas, faisões e aquáticos. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2008.			
BRENT, G. ThePigman's handbook. 3. ed. London: Farming Press Books, 1995.			
COTTA, T. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.			
COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.			

COMPONENTES CURRICULARES PARA VAGA NA ÁREA DE SISTEMAS AGROSILVIPASTORIS

2025/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR SISTEMAS AGROSILVIPASTORIS (4/60H) – CURSO DE AGRONOMIA (antigo PPC)

Componente Curricular: Sistemas Agrosilvopastoris		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Bacharelado em Agronomia	10 ^o	Agrostologia / Manejo e Conservação do Solo / Silvicultura
Ementa:		
<p>Conceitos. Classificação e caracterização das práticas agroflorestais comuns no Brasil e em outros países. Bases ecológicas, econômicas e agronômicas dos Safs. Estrutura e função dos componentes de sistemas agroflorestais e suas inter-relações. Modalidades de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvopastoris. Sistemas agroflorestais baseados na sucessão natural. Árvores empregadas em sistemas agroflorestais. Safs e sustentabilidade. Vantagens e desvantagens dos Safs.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Com base nos princípios ecológicos, proporcionar ao estudante a percepção da importância da integração de cultivos com diferentes propósitos e diferentes criações animais para o equilíbrio ecológico e para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.</p>		
Conteúdo Programático:		
<p>1. Conceitos; 2. Classificação e caracterização dos diferentes sistemas agrosilvopastoris no Mundo, no Brasil e na região; 3. Bases ecológicas, econômicas e agronômicas dos sistemas agrosilvopastoris; 4. Estrutura e função dos componentes de sistemas agroflorestais e suas inter-relações; 5. Modelos potenciais de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvopastoris; 6. Sistemas agroflorestais baseados na sucessão natural; 7. Sistemas agroflorestais baseados na sucessão natural; 8. Sustentabilidade de sistemas agrosilvopastoris; 9. Vantagens e desvantagens dos agroflorestais; 10. Viabilidade de implantação de sistemas agroflorestais.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: EdUFRGS, 2000.</p> <p>GÖTSCH, E. O Renascer da agricultura. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995.</p> <p>ENGEL, V. L. Introdução aos sistemas agroflorestais. Botucatu: Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 1999.</p>		



**POSSIBILIDADE 2025/2 - EMENTAS COMPONENTES CURRICULARES–
OLERICULTURA (4/60H)-CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou
DESENVOLVIMENTO RURAL (4/60H) -CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou
SISTEMAS AGROFLORESTAIS (3/45H) -CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC)**

Componente Curricular: Olericultura			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	<i>Pré-Requisito(s):</i> Manejo integrado de pragas e doenças / Fertilidade do solo / Melhoramento vegetal / Manejo de plantas espontâneas	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Caracterização do cultivo de hortaliças: convencional, orgânico e agroecológico. Principais famílias botânicas. Fatores edafoclimáticos. Planejamento, implantação e condução de hortas. Tratos culturais em hortaliças. Adubação em hortaliças. Métodos de irrigação em hortaliças. Produção de mudas em viveiros. Cultivo de hortaliças de clima temperado e subtropical. Controle alternativo de pragas e doenças. Colheita e comercialização de hortaliças. Hortaliças minimamente processadas. Hortaliças exóticas e emergentes.			
Objetivo(s):			
Fornecer subsídios com embasamento teórico e prático aos alunos, proporcionando uma formação básica com enfoque sustentável para que desenvolvam a habilidade de planejar, implantar e conduzir uma horta com espécies de clima temperado e subtropical, além de manejar a cultura e seus principais tratos, como adubação, irrigação, podas, desbastes, raleio, amontoa e colheita, de forma a agregar valor aos produtos.			
Conteúdo Programático:			
1. Mercado de hortaliças no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul; 2. Caracterização botânica e sistema de cultivo das principais famílias olerícolas cultivadas; 3. Hortas domésticas, comerciais e didáticas; 4. Cultivo convencional de hortaliças; 5. Cultivo orgânico de hortaliças; 6. Transição do modelo de cultivo convencional para o cultivo orgânico de hortaliças; 7. Fatores edafoclimáticos; 8. Planejamento e implantação de horta; 9. Propagação sexuada e assexuada: aspectos fisiológicos da reprodução, tipos de métodos de propagação; 10. Produção de mudas de hortaliças; 11. Fisiologia do florescimento e da frutificação de plantas hortícolas; 12. Principais tipos de tratos culturais; 13. Cultivo de Solanáceas; 14. Cultivo de Asteraceae; 15. Cultivo de Brássicaceae; 16. Cultivo de Cucurbitaceae; 17. Cultivo de Apiaceae; 18. Cultivo de Alliaceae; 19. Cultivo de Leguminoseae; 20. Controle alternativo de pragas e doenças em hortaliças; 21. Produção em ambiente protegido; 22. Aspectos relacionados à colheita, pós-colheita, classificação e comercialização de hortaliças; 23. Mercados emergentes de hortaliças: minimamente processados, agroindustrialização, hortaliças exóticas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção de hortaliças . Viçosa: Editora UFV, 2008.			
WENDING, I. Planejamento e implantação de viveiros . Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.			
WENDING, I. Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas . Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.			



Componente Curricular: Desenvolvimento rural			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Biogeografia / Comunicação e extensão rural	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
O conceito de desenvolvimento e suas diferentes perspectivas. Desenvolvimento e sustentabilidade: uma abordagem crítica. Desenvolvimento, território e identidade. Desenvolvimento rural e modelos. Agências e agentes de desenvolvimento rural. Colonialidade, desenvolvimento e pós-desenvolvimento. Bem viver como alternativa.			
Objetivo(s):			
apresentar e discutir as principais teorias e o debate contemporâneo sobre o desenvolvimento em uma perspectiva multidisciplinar e comparativa. Analisar a contribuição de autores, escolas de pensamento e instituições que refletem e trabalham sobre o tema de desenvolvimento rural na atualidade. Compreender os principais temas, objetos de estudo e medidas quantitativas que orientam as pesquisas sobre o desenvolvimento rural no Brasil.			
Conteúdo Programático:			
1. Desenvolvimento: conceitos, perspectivas teóricas, críticas e mudanças; 2. Divisões e interfaces do desenvolvimento no campo interdisciplinar; 3. Desenvolvimentismo e modernização; 4. Etnodesenvolvimento e desenvolvimento local; 5. Território e desenvolvimento: processos, contradições e perspectivas; 6. Capital social; 7. Desenvolvimento rural e agricultura familiar; 8. Desenvolvimento rural e os sistemas agrários; 9. Políticas públicas e o papel do Estado no desenvolvimento rural; 10. Colonialidade, desenvolvimento e pós-desenvolvimento; 11. Índices de desenvolvimento; 12. A perspectiva do Bem Viver.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
DUFUMIER, M. Projetos de desenvolvimento agrícola : manual para especialistas. Salvador: Edufba, 2007.			
LOPES, C. Cooperação e desenvolvimento humano . São Paulo: Unesp, 2005.			
SILVA NETO, B. BASSO, D. Sistemas agrários do Rio Grande do Sul : análise e recomendações de políticas. Ijuí: Unijuí, 2005.			



Componente Curricular: Sistemas agroflorestais			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 10 ^o	Pre-Requisito(s): Pastagens / Manejo e conservação do solo / Silvicultura	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
<p>Conceitos. Classificação e caracterização das práticas agroflorestais comuns no Brasil e em outros países. Bases ecológicas, econômicas e agronômicas dos Sistemas Agroflorestais (SAFs). Estrutura e função dos componentes de SAFs e suas inter-relações. Modalidades de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvipastoris. Sistemas agroflorestais baseados na sucessão natural. Árvores empregadas em sistemas agroflorestais. SAFs e sustentabilidade. Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais.</p>			
Objetivo(s):			
<p>Com base nos princípios ecológicos, proporcionar ao estudante a percepção da importância da integração de cultivos com diferentes propósitos, a avaliação de sistemas produtivos que integram sinergicamente culturas lenhosas com ou sem culturas herbáceas e criações animais visando a restauração produtiva simultânea ao funcionamento de ecossistemas degradados por meio da conservação pelo uso de diversos recursos florestais e agrícolas.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Definição, classificação, histórico e funcionamento ecológico dos sistemas agroflorestais (SAFs). 2. Funções técnicas, ecológicas, sociais e econômicas. 3. Multifuncionalidade de SAFs. 4. Avaliação das condições do local para implantação (limitações, oportunidades, necessidades no contexto sócio-ecológico). 5. Sinergias e demandas conflitantes ecológicas e socioeconômicas em SAFs. 6. Planejamento, implantação e condução de diferentes projetos agroflorestais. 7. Gargalos e prioridades para o desenvolvimento e a ampliação de SAFs.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas:			
<p>ALTIERI, M.A.; NICHOLLS, C.O. O potencial dos sistemas agroflorestais na América Latina. Agriculturas: Experiências em Agroecologia, Rio de Janeiro, v.8, n.2, p. 31-34, jun. 2011.</p> <p>COELHO, G. C. Sistemas agroflorestais. São Carlos: Rima Editora, 2012.</p> <p>FERNANDES, E. N.; et al. Sistemas agrossilvipastoris na América do Sul: desafios e potencialidades. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2007.</p> <p>MORAN, E.F.; OSTROM, E. (Org.). Ecossistemas florestais: Interação homem ambiente. São Paulo: EDUSP, 2009.</p>			



COMPONENTES CURRICULARES PARA AS 02 VAGAS NA ÁREA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

2025/1- EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (antigo PPC)

Componente Curricular: Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento		
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3 <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Bacharelado em Agronomia	8 ^o	Fundamentos de Topografia e Geodésia / Informática Aplicada
Ementa:		
Energia e o espectro eletromagnético; Classificação e resoluções dos sistemas sensores; Comportamento espectral de alvos e a representação de cores; Espaço de Cores; Características dos principais sensores imageadores; Fundamentos da interpretação e processamento de imagens; O ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG); GPS (Sistema de Posicionamento Global) e Geoprocessamento; Sensoriamento remoto e Geoprocessamento aplicados à agricultura.		
Objetivo(s):		
Construir os principais conceitos de sensoriamento remoto e geoprocessamento, e os princípios físicos e computacionais envolvidos; caracterizar os principais sistemas sensores e ferramentas de geoprocessamento, destacando suas potencialidades e limitações quanto às aplicações pretendidas.		
Conteúdo Programático:		
1. Introdução ao Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento; 2. Radiação eletromagnética e princípios físicos; 3. O efeito da atmosfera; 4. Classificação dos sistemas sensores; 5. Resolução espacial, espectral, temporal e radiométrica; 6. Comportamento espectral de alvos; 7. Espaço de Cores; 8. Características dos principais sistemas sensores; 9. Interpretação e classificação de Imagens; 10. Espaço, escala e modelo; 11. Tipos de dados geográficos; 12. Estrutura de dados em SIG; 13. Aplicativos: comerciais, gratuitos e código aberto; 14. Mapeamento Temático e SIG; 15. GPS e SIG. 16. Aplicações de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento na Agricultura.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010.		
PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento Remoto da Vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1.		
XAVIER-DA-SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. (org.). Geoprocessamento & Meio Ambiente. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. v. 1.		



2025/1 - EMENTA COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE TOPOGRAFIA E GEODÉSIA (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (antigo PPC)

Componente Curricular: Fundamentos de Topografia e Geodésia			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo
Curso(s):	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):	
Bacharelado em Agronomia	6 ^º	Matemática Aplicada / Desenho técnico aplicado	
Ementa:			
Fundamentos de Topografia e Geodésia. As formas e dimensões da Terra. Geóide e Elipsóide. Sistemas de coordenadas e posicionamento geográfico. Instrumentos, medidas, levantamentos topográficos e práticas.			
Objetivo(s):			
Compreender as técnicas geodésicas e topográficas de observação do terreno. Praticar e reconhecer o terreno de forma matemática a partir dos instrumentos de medidas topográficas e de posicionamento geográfico.			
Conteúdo Programático:			
1. Conceitos fundamentais da topografia e geodésia. 2. Divisão da geodésia e geodésia geométrica. 3. Formas e dimensões da Terra. 4. Geóide e Elipsóide 4.1 Sistemas de coordenadas. 5. Sistema de posicionamento por satélite. 5.1 Sistema GPS (Sistema de Posicionamento Global). 6. Instrumentos Topográficos de medidas de distâncias, angulares e nivelamento. 6.1 Teodolitos e estações totais. 7. Métodos de levantamento planimétricos. 8. Altiplanimetria. 9. Métodos de avaliação de áreas e a representação gráfica. 9. Noções de terraplanagem			
Referências Bibliográficas Básicas:			
MADEIRA, S., GONÇALVES, J. A., SOUSA, J. J. Topografia: conceitos e aplicações . 3. ed. Lisboa: Lidel, 2012.			
ABNT. NBR 13133 - Execução de levantamento topográfico: procedimento . Rio de Janeiro: ABNT, 1994.			
CASACA, J. M. Topografia Geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.			
BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil . São Paulo: E. Blücher, 1999. v. 1 e v. 2			



POSSIBILIDADE 2025/2 - EMENTAS COMPONENTES CURRICULARES: FUNDAMENTOS DE TOPOGRAFIA E GEODÉSIA (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou IRRIGAÇÃO E DRENAGEM (3H/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC)

Componente Curricular: Fundamentos de topografia e geodésia			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 6º	Pré-Requisito(s): Matemática aplicada II / Noções básicas de desenho técnico	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Fundamentos de Topografia e Geodésia. As formas e dimensões da Terra. Geóide e Elipsóide. Sistemas de coordenadas e posicionamento geográfico. Instrumentos, medidas, levantamentos topográficos e práticas.			
Objetivo(s):			
Compreender as técnicas geodésicas e topográficas de observação do terreno. Praticar e reconhecer o terreno de forma matemática a partir dos instrumentos de medidas topográficas e de posicionamento geográfico.			
Conteúdo Programático:			
1. Conceitos fundamentais da topografia e geodésia. 2. Sistemas de coordenadas. 3. Sistema de posicionamento por satélite; Sistema GPS (Sistema de Posicionamento Global). 4. Instrumentos Topográficos de medidas de distâncias, angulares e nivelamento; Teodolitos e estações totais. 5. Métodos de levantamento planimétricos. 6. Altiplanimetria. 7. Métodos de avaliação de áreas e a representação gráfica. 8. Noções de terraplanagem			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133 : Execução de levantamento topográfico: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.			
BORGES, A. C. Topografia aplicada à engenharia civil . São Paulo: E. Blücher, 1999. v. 1 e v. 2.			
CASACA, J. M. Topografia geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.			
MADEIRA, S., GONÇALVES, J. A., SOUSA, J. J. Topografia : conceitos e aplicações. 3. ed. Lisboa: Lidel, 2012.			



Componente Curricular: Irrigação e drenagem			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x) Obrigatório () Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 10º	Pré-Requisito(s): Hidráulica agrícola / Manejo e conservação do solo	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularem extensões			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Água na agricultura e ambiente; Atributos físico-hídricos e hidrodinâmicos do solo; Água na planta; Água no solo; Relação solo-água-planta-atmosfera. Irrigação; Drenagem.			
Objetivo(s):			
Fornecer aos acadêmicos subsídios para a identificação, análise, e equacionamento de assuntos relacionados a irrigação e drenagem, considerando a interação solo-água-planta-atmosfera. Capacitar o acadêmico a elaborar, executar e monitorar projetos de irrigação e drenagem.			
Conteúdo Programático:			
1. Água no planeta. 2. Importância e propriedades da água. 3. Qualidade e classificação da água para irrigação. 4. Fases do solo, e relações de massa e volume. 5. Mecanismos de absorção e transporte da água na planta. 6. Períodos críticos ao déficit e excesso de água. 7. Potenciais de água no solo. 8. Ponto de murcha e capacidade de campo. 9. Curva de retenção e capilaridade. 10. Disponibilidade e determinação do conteúdo de água no solo. 11. Dinâmica da água no solo. 12. Infiltração e condutividade hidráulica. 13. Evapotranspiração e balanço hídrico. 14. Importância e características da irrigação. 15. Parâmetros para projetos de irrigação. 16. Métodos de irrigação: Gravidade: em sulcos, em faixas e inundação, Sob pressão: aspersão, microaspersão e gotejamento, Subterrânea. 17. Drenagem: importância e desenvolvimento das culturas. 18. Métodos de drenagem. 19. Sistemas de drenagem.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
BERNARDO, S. Manual de irrigação . Viçosa: UFV, 1994.			
TESTEZLAF, R. Irrigação: métodos, sistemas e aplicações . Campinas, SP.: Unicamp/FEAGRI, 2017. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=74329 . Acesso em: 26 jul. 2021.			



POSSIBILIDADE 2025/2 - EMENTAS COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO (3/45H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC) ou SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO APLICADOS A VEGETAÇÃO E RELEVO (2H/30H) – CURSO DE AGRONOMIA (novo PPC)

Componente Curricular: Fundamentos de sensoriamento remoto e geoprocessamento			
Código:	Carga Horária (horas): 45	Créditos: 3	(x)Obrigatório ()Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): 8º	Pré-Requisito(s): Fundamentos de topografia e geodésia / Informática aplicada	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: mínimo 15 horas			
Ementa:			
Energia e o espectro eletromagnético; Classificação e resoluções dos sistemas sensores; Comportamento espectral de alvos e a representação de cores; Espaço de Cores; Características dos principais sensores imageadores; Fundamentos da interpretação e processamento de imagens; O ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG); GPS (Sistema de Posicionamento Global) e Geoprocessamento; Sensoriamento remoto e Geoprocessamento aplicados à agricultura.			
Objetivo(s):			
Construir os principais conceitos de sensoriamento remoto e geoprocessamento, e os princípios físicos e computacionais envolvidos; caracterizar os principais sistemas sensores e ferramentas de geoprocessamento, destacando suas potencialidades e limitações quanto às aplicações pretendidas.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução ao Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento; 2. Radiação eletromagnética e princípios físicos; 3. O efeito da atmosfera; 4. Classificação dos sistemas sensores; 5. Resolução espacial, espectral, temporal e radiométrica; 6. Comportamento espectral de alvos; 7. Espaço de Cores; 8. Características dos principais sistemas sensores; 9. Interpretação e classificação de Imagens; 10. Espaço, escala e modelo; 11. Tipos de dados geográficos; 12. Estrutura de dados em SIG; 13. Aplicativos: comerciais, gratuitos e código aberto; 14. Mapeamento Temático e SIG; 15. GPS e SIG. 16. Aplicações de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento na Agricultura.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto : princípios e aplicações. São Paulo: Blucher, 2010.			
PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação . 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1.			
XAVIER-DA-SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. (Org.). Geoprocessamento & meio ambiente . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. v. 1.			



Componente Curricular: Sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados a vegetação e relevo			
Código:	Carga Horária (horas): 30	Créditos: 2	() Obrigatório (X)Eletivo
Curso(s): Agronomia	Semestre(s): Eletivo	Pré-Requisito(s): Fundamentos de sensoriamento remoto e geoprocessamento	
Modalidade: (x) Presencial () A Distância () Atividades curricularizáveis de extensão			
Prática: flexível			
Ementa:			
Fundamentos da análise de vegetação e relevo por dados de sensoriamento remoto e aplicação do geoprocessamento. O processamento dos dados e aplicações ambientais que se baseiam na distinção e caracterização da cobertura vegetal, assim como, na investigação do relevo enquanto elemento fundamental na organização do espaço.			
Objetivo(s):			
Compreender e aplicar o conhecimento de sensoriamento remoto e geoprocessamento as diferentes composições vegetacionais, nativas e silvestres, e análise da morfologia de terreno.			
Conteúdo Programático:			
1. Comportamento Espectral da Vegetação; 2. Sensoriamento Remoto aplicado ao estudo Florestal, Campo e Agricultura; 3. Processamento de Imagens para vegetação; 4. Sensores Remotos e Vegetação; 5. Estudo do relevo por Sensoriamento Remoto; 6. Modelo Digital de Elevação e tratamento dos dados; 7. Variáveis morfométricas 8. Aplicações ambientais do modelo digital de elevação. 8. Práticas em Sistema de Informações Geográficas.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
FLORENZANO, T. G. (Org.). Geomorfologia : conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.			
PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação . 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1.			



ANEXO IV – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Nome completo:		
Logradouro e n°:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		CPF:
N° do edital:		Unidade Uergs:
Motivo do recurso (explique, objetivamente com o que não concordou na sua avaliação no processo seletivo)		